

SAFE AGRO

Operação cumpre 18 ordens judiciais contra associação criminosa envolvida em roubo de soja

As ordens judiciais foram expedidas pela 2ª Vara Criminal de Tangará

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou nesta terça-feira, 7, a Operação Safe Agro para cumprir 18 mandados de prisão preventiva e de buscas domiciliares contra investigados por integrar uma associação criminosa voltada ao roubo de produtos agrícolas no estado.

Os nove mandados de prisão e nove de buscas foram cumpridos nos municípios de Nova Mutum, Campo Novo do Parecis, Matupá e Cuiabá. Atuaram na ação as equipes da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Nova Mutum,

Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Delegacias de Campo Novo do Parecis e de Matupá. As ordens judiciais foram expedidas pela 2ª Vara Criminal de Tangará da Serra.

As investigações da GCCO tiveram início em maio do ano passado, quando suspeitos armados roubaram uma fazenda, em Tangará da Serra, carregando quatro caminhões com 120 toneladas de soja produzidas no local.

Durante as investigações, a Polícia Civil apurou que parte dos suspeitos havia também participado de um roubo de defensivos agrícolas, em uma propriedade rural no mesmo município. Os suspeitos foram presos na Operação Ceres, deflagrada em maio do mesmo ano, quando foi apreendida uma arma de fogo e recuperadas cerca de cinco

toneladas de defensivos agrícolas.

Um dos alvos da Operação Safe Agro é um empresário de 57 anos, morador de um condomínio de luxo, em Cuiabá, que foi preso anteriormente pela GCCO, em setembro do ano passado, na Operação Safra 2, que desmantelou um grupo criminoso responsável pelo furto de cargas de soja e milho. A ação criminosa do grupo causou um prejuízo superior a R\$ 16 milhões a empresas transportadoras e seguradoras ligadas ao agronegócio mato-grossense.

Outros alvos da operação são os suspeitos de render as vítimas durante o roubo; motoristas e proprietários dos caminhões utilizados para efetuar o transporte dos produtos roubados e os compradores da soja. A Operação Safe Agro investigou também os



As investigações da GCCO tiveram início em 2022

responsáveis pelas empresas de fachada, que emitiam as notas fiscais com o intuito de conferir lícitude às transações criminosas.

FLAGRANTES - Policiais da GCCO apreenderam dois revólveres calibres 38 e cerca de 30 munições com os alvos da Operação Safe Agro.

CRIMES VIRTUAIS

Vítimas de golpe pela internet têm valores recuperados

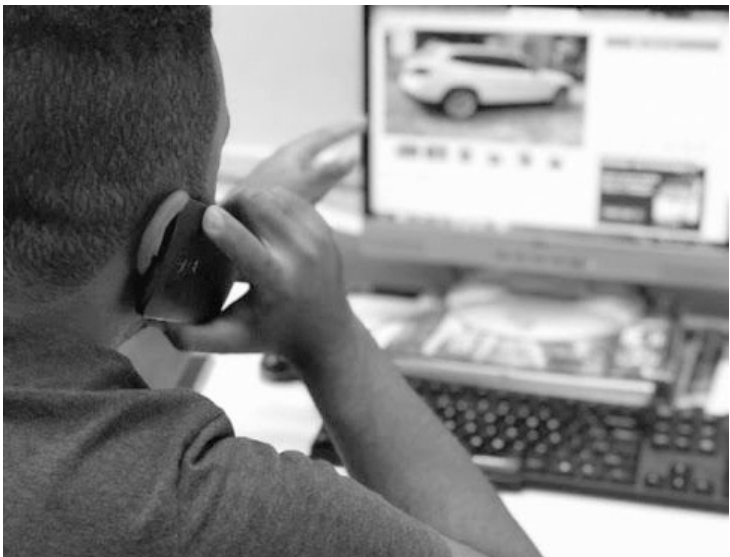
Uma das vítimas é de Tangará da Serra

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Duas vítimas de golpes, uma na Capital e outra em Tangará da Serra, tiveram valores recuperados pela Polícia Civil, em ação da Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos. Nas duas ações distintas foram bloqueados aproximadamente R\$ 23 mil, oriundos de crime de fraude eletrônica.

Em um dos casos, a vítima de Tangará da Serra procurou a Polícia após perceber que havia sido vítima de golpe na compra de um veículo anunciado pela internet. Após negociar com um falso intermediador, a vítima fez a transferência do valor e somente depois descobriu que havia caído em um golpe.

O outro caso teve como vítima um morador de Cuiabá. A vítima relatou



Valores foram subtraídos em golpes

que recebeu a ligação de uma pessoa que se identificou como funcionária do banco, e disse que estavam ocorrendo algumas movimentações suspeitas em sua conta, sendo posteriormente orientada a fazer transferências via pix, para posterior estorno do valor.

A vítima somente desconfiou que havia caído em um golpe, após o golpista começar a pedir dados de contas da vítima em outros bancos.

No primeiro caso, a vítima procurou a Delegacia de Tangará da Serra, que

entrou em contato com a DRCI e o segundo, com a vítima na Capital, foi registrado direto na especializada. Com base nas informações passadas, foi possível o contato com o setor antifraudes das agências bancárias, sendo possível a recuperação de R\$ 10 mil subtraído de uma vítima e R\$ 11,9 mil da outra.

Após algumas providências junto às agências bancárias as vítimas terão os valores ressarcidos. As investigações seguem em andamento para identificar os envolvidos no crime.

DENISE

Homem é preso após crime sexual contra adolescente

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Um suspeito pelo crime de estupro cometido contra uma adolescente foi preso em flagrante, no fim de semana, pela Delegacia da Polícia Civil de Barra do Bugres. O crime ocorreu na cidade de Denise, durante uma festa de aniversário.

A Delegacia de Barra do Bugres foi acionada pelo Conselho Tutelar do município, que recebeu a informação de que uma adolescente de 15 anos tinha sofrido abuso sexual de um homem de 27 anos.

A vítima estava em uma festa de aniversário, quando o suspeito chamou a adolescente e seu irmão para buscar mais bebida em uma distribuidora. Quando a vítima entrou no veículo, o suspeito arrancou com o carro, não permitindo que o irmão dela embarcasse. Na distribuidora, de propriedade dele, ele abusou sexualmente da vítima.

Durante o registro da ocorrência na delegacia,



O delegado plantonista determinou diligências

o suspeito fez contato com a vítima e com uma das testemunhas. Ele tentou coagir a testemunha para que mantivesse silêncio e pediu que fosse até sua distribuidora.

O delegado plantonista determinou diligências e com apoio da PM de Denise, o suspeito foi localizado e conduzido à Delegacia de Barra do Bugres. Ele foi autuado e preso em flagrante pelo crime de estupro. O flagrante foi convertido em prisão preventiva pela Justiça, nesta segunda-feira, 6. O suspeito tem registro anterior pelo mesmo crime.